

**CEDI**

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Zero Hora (P.S.)

Class.: 99

Data: 8 de Outubro de 1987

Pg.: \_\_\_\_\_

## “Funai é a inimiga dos índios”

“A situação do indígena no Brasil é péssima, pois existem grandes grupos de mineradores, especialmente no Norte do País, conspirando para tomar as suas terras”. A denúncia parte do professor do programa de pós-graduação do Museu da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Eduardo Viveiros de Castro, 36 anos, que esteve ontem no anfiteatro do Instituto de Química da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), proferindo palestra para os participantes do V Painel “Cultura e Ideologia”, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Ufrgs e o Grupo de Estudos em Antropologia Social (Geas), com o patrocínio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Viveiros de Castro, que também é doutor em Ciências Humanas e Consultor Etnológico do Projeto “Levantamento das Populações Indígenas do Brasil”, além de autor da obra “Araweté, os Deuses Canibais”, afirma que os indígenas possuem uma capacidade de organização muito grande, mas que hoje eles estão sofrendo a perseguição dos “abutres do capital nacional e estrangeiro”.

Ele diz que conhece pouco da realidade das comunidades indígenas do Sul do País, “mas igualmente existe o desejo de os expropriarem de suas terras. Sei que temos muitas áreas com violência e tensão, como na comunidade ciaguague”, revela.

O antropólogo não poupa críticas a atuação da Fundação Nacional do Índio (Funai): “Esta entidade é a grande inimiga dos índios, pois é apenas um braço burocrático do sistema”. Por isso, ele defende a extinção da entidade, que o Estado deixa de tratar os índios como se fossem seus inimigos e, também, tentem integrá-los forçosamente à sociedade. Sobre o contato entre o branco e o nativo, observa que é prejudicial, mas inevitável.

Ele defende, ainda, a participação política do índio ocupando cargos parlamentares. “Eles precisam participar politicamente da vida nacional”, defende. Para ele, dessa forma, os indígenas podem diminuir a possibilidade de que se faça o que bem quiser com eles. A tendência, conforme afirma, é que ocorra uma expansão de representantes indígenas no futuro e que, desta forma, os índios tenham voz política.